

MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL



**Esporte e Lazer**  
da Cidade - PELC

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

## FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

### PROGRAMAÇÃO

#### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

<b>FORMADORA:</b>	JOELMA CRISTINA GOMES
<b>ENTIDADE:</b>	PREFEITURA LAGOA DO SÍTIO
<b>MUNICÍPIO:</b>	Lagoa do sítio
<b>UF:</b>	PIAUÍ
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	774128/2012
<b>PROJETO:</b>	( ) PELC TODAS AS IDADES ( x ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>- MÓDULO:</b>	( X ) INTRODUTÓRIO ( ) AVALIAÇÃO I ( ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	12 a 15 NOVEMBRO
<b>LOCAL:</b>	Prefeitura de Lagoa do Sítio – Espaço serviço e convivência e fortalecimento de vínculo.
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	10
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	<b>NOME DA ENTIDADE:</b> Conselho Municipal de Assistência Social <b>NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S):</b> Vera Lúcia Gabriel do Nascimento.

--	--

## **2 - OBJETIVOS:**

1. Apresentar as diretrizes do Programa Esporte e Lazer da Cidade: auto-organização comunitária, trabalho coletivo, intergeracionalidade, fomento e difusão da cultura local, respeito a diversidade, intersetorialidade.
2. Compartilhar e discutir o “Programa Vida Saudável” no Município de Lagoa do Sítio como política pública de lazer;
3. Apresentar e discutir os conceitos de cultura, lazer e esporte, na perspectiva do PELC, a partir do conhecimento sistematizado, problematizando e refletindo a partir da realidade local;
4. Reconhecer o esporte recreativo, o lazer, e as práticas corporais como dimensões culturais, atemporais manifestas ao longo da história humana e de forma intergeracional;
5. Aprofundar o conhecimento sobre Esporte, Lazer e envelhecimento;
6. Refletir sobre o Papel do Agente Social de Esporte e Lazer no Programa Vida Saudável;
7. Sensibilizar os participantes a refletirem sobre as relações interpessoais, a construção do grupo de trabalho e a continuação das formações em serviço;
8. Discutir o Planejamento Participativo - realidade local, ação educativa, co-gestão, participação popular;

## **3 - METODOLOGIA:**

As estratégias metodológicas a serem adotadas no módulo serão: aula expositiva dialogada, projeção de filmes, roda de conversa, jogos cooperativos, dinâmicas de grupo, observação, visitas técnicas, mural de idéias, vivências corporais e círculo de aprendizagem vivencial.

## **4 - PROGRAMAÇÃO:**

## **ROTEIRO DA FORMAÇÃO:**

### **12 de novembro – período matutino (8h -12h)**

**1º momento:** Reunião formadora com equipe gestora.

**2º momento:** Credenciamento dos participantes.

**3º momento:** Abertura Oficial do “Módulo Introdutório” com os representantes políticos, líderes comunitários, agentes sociais, coordenador geral do programa, formadora, entidade de controle social – VÍDEO INSTITUCIONAL.

**Intervalo: Lanche**

**4º momento:** Apresentação do Programa Vida Saudável: Histórico, Objetivos, diretrizes. Socializar o projeto encaminhado pela entidade. Vídeos sobre envelhecimento aproximação das características psicossociais no processo de envelhecimento. Experiência sensorial – oficina com baixa visão.

### **12 de novembro – período vespertino (14h -18h)**

**5º momento:** Danças Circulares - Dança do cumprimento- Apresentação dos participantes.

**6º momento:** Por meio do vídeo Vida de Maria. Abertura para roda de conversa e discussão sobre questões socioculturais: mudanças e oportunidades.

**7º momento: Cultura** - conceitos e sua relação com o lazer e o esporte. Apresentação em ppt dos conceitos e dimensões de cultura. Texto: Leitura e discussão. ALVES, Rubem. Construir povos. *In: Conversas sobre Política*, 2ª ed. Campinas: Verus, 2002.

**Avaliação do dia** - C.A.V – círculo de aprendizagem vivencial.

### **13 de novembro – período matutino (08h -12h)**

**Abertura das atividades do dia:** Brincadeira tradicional cooperativa: Dança das cadeiras.

**8º momento: Cultura, lazer e esporte- conceitos e suas relações.** Apresentação em ppt dos conceitos e conteúdos do lazer. Texto: Leitura e discussão. MARTIN, Marilena Flores. *O Homem Lúdico*. Associação Internacional pelo Direito da Criança Brincar, (s/d).

### **Intervalo: lanche**

**9º momento: Esporte e cultura corporal** - conceitos e suas relações com a cultura e o lazer.

Debate: De esporte estamos falando?

Texto: Leitura e discussão. BRACHT, Valter. *Cultura corporal e esporte*.

### **13 de novembro – período vespertino (14h -18h)**

**10º momento:** Envelhecimento ativo e promoção da saúde: reflexão para as ações educativas com idosos: Texto: Mônica de Assis ..\*

Oficina de cultura corporal: atividade funcional.

### **Intervalo lanche**

**11º momento:** Orientações para a visita técnica aos locais de funcionamento dos Núcleos do Vida Saudável. A partir de um roteiro de observação - Levantamento da Realidade – verificar (características dos espaços públicos, quais equipamentos de lazer existem, tipo de atividades existentes (horário, público), grupos e lideranças existentes (formais e não formais), planejamento participativo, acessibilidade). Os coordenadores do projeto farão uma fala para compartilhar os dados da população local que vai receber o projeto para instrumentalizar os agentes sobre a realidade.

**Avaliação do dia** - C.A.V – círculo de aprendizagem vivencial.

### **14 de novembro – período matutino (08h-12h)**

**12º momento: Visita Técnica** aos locais de funcionamento dos núcleos com registro fotográfico e ficha de registro. Motivar os agentes a observar e registrar: a) Conhecimento da realidade da comunidade, onde se localiza o núcleo do PELC, observando a existência ou não de opções de esporte e lazer dos moradores, a identificação de situações de exclusão/inclusão social, a presença/ausência de políticas públicas de esporte e lazer local e o levantamento/diagnóstico das expectativas da comunidade com a chegada do PELC; b) Verificação dos

materiais e das instalações, onde vão funcionar as oficinas e outras atividades do PELC. Os participantes receberão uma Ficha de registro da Visita Técnica para fazer as suas observações

**13º momento:** Roda de conversa sobre a visita técnica realizada e os dados coletados. Analisar a viabilidade das atividades propostas do PP do convênio.

### **Intervalo Lanche**

**14º momento:** Cine Vida Saudável – assistir ao filme - Antes de Partir. Discutir questões sobre envelhecimento.

### **14 de novembro – período vespertino (14h-18h)**

**15º momento:** Brincadeira tradicional - Me dá cantinho.

**16º momento:** Vídeo Vivendo e Envelhecendo – assistir e conversar sobre as possibilidades de intervenções no Vida Saudável.

**17º momento: Educação popular** – Vídeos Coleção documentário Paulo Freire: biografia, legado e educação. Debate e aproximações com o planejamento participativo no PELC.

**18º momento: Planejamento participativo e ação comunitária.** Procedimento Metodológico: Power point.

**19º momento: O processo de avaliação.**

Identificar os instrumentos de planejamento, registro e avaliação das atividades do programa. Módulos de formação em serviço a importância da pesquisa e formação continuada dentro do programa.

**20º momento:** Brincadeira tradicional – coelho sai da toca. Planejamento das oficinas que serão ministradas pelos agentes sociais.

**Avaliação do dia** por meio do C.A.V – círculo de aprendizagem vivencial.

**15 de novembro – período matutino (08h-12h)**

**21º momento:** Oficinas Corporais de Esporte e de Lazer. Discussão, avaliação e troca de idéias.

**15 de novembro – período vespertino (14h as 18h)**

**22º momento: Processo de elaboração do programa Vida Saudável local.**

Exercício de convivência - bolas ao alto. Serão abordados os seguintes temas:

1. O papel dos agentes sociais (Power point).
2. As atribuições dos agentes sociais (monitores, coordenadores de núcleos e geral) no PELC;
3. Os desafios para a implantação de uma proposta pautada nos princípios da participação popular e da democratização cultural.
4. Vida Saudável – limites e possibilidades

**23º momento:** Plano de trabalho – elaboração das atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer.

Cada agente construirá e apresentar uma seleção de atividades que poderão ser desenvolvidas. Deve conter também um quadro especificando: horários de trabalho, oficinas e locais. Destacar dias e horários das reuniões de planejamento e como se realizará o monitoramento e avaliação.

**24º momento:** Reunião com o grupo gestor coordenação geral, coordenadores de núcleos e agentes sociais. Roda para explicação da importância dessa organização para o andamento do programa.

**Intervalo**

**25º momento:** Orientações sobre a formação em serviço e os módulos de avaliação I e II.

**26º momento** Avaliação da formação – Aplicação do Questionário de Avaliação do Módulo Introdutório.

**27º momento:** encerramento - Dança Circular - Khós e entrega dos certificados.

**TEXTOS:**

- ALVES, Rubem. *Construir povos*.
- BRACHT, Valter. *Cultura corporal e esporte*.
- MARTIN, Marilena Flores. *O Homem Lúdico*. Associação Internacional pelo Direito da Criança Brincar, (s/d).
- PAIVA, José Luis. *Deflagrando uma ação de lazer*. In: MARCELLINO, N. C (Org). **Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996.

ALVES JUNIOR, E.; Melo, V.A. **Introdução ao lazer**. Barueri: São Paulo, Manole, 2003.

ASSIS D. Monica, **Envelhecimento ativo e promoção da saúde: reflexão para as ações educativas com idosos**. Revista APS, v.8, n.1, p. 15-24, jan./jun. 2005.

ASSIS de OLIVEIRA, Sávio. **Reinventando o esporte: possibilidades de prática pedagógica**. 2ª.ed. Campinas, SP: Autores Associados, chancela editorial CBCE, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2003.

BRASIL MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Brincar, Jogar, Viver – programa de esporte e lazer da cidade**, volume I nº 01, janeiro, 2007.

\_\_\_\_\_. **Brincar, Jogar, Viver - lazer e intersetorialidade com o PELC** – volume I nº 1, novembro, 2008.

ALVES JUNIOR, Edmundo Drumond. **Envelhecimento e vida saudável**. Rio de Janeiro, Apicuri, 2009.

FREIRE, Paulo – **Pedagogia da Autonomia** – Saberes necessários à prática educativa, 7ª edição. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1998.

MARCELLINO, N.C. **Estudos do lazer: Uma introdução**. 4ed. Campinas: São

Paulo, Autores Associados, 2006.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade.** Brasília: Fields, 2011.

WOLF, S.H. (org). **Vivendo e envelhecendo.** São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2009.

## **6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

- 1- Computador, caixa de som amplificadora, projetor multimídia e DVD.
- 2 - Caixa de giz cera colorido
- 3- Cartolinas coloridas (10)
- 4- Cola, tesouras.
- 5- Pasta com canetas e papel para os participantes
- 6-Caneta piloto (preta,vermelha e azul e vermelha)
- 7- Bambolês (se puder, um para cada participante)
- 8- Bolas diversificadas (basquete, handebol, vôlei, futebol e futsal)
- 9 - Rede de voleibol
- 10 – Bolas de massagem um para cada participante ou bolas pequenas.
- 11-Reprodução dos textos solicitados e materiais para o módulo.
- 12 – Papel A4.
- 13 - Vendas de TNT e papel toalha
- 14 – Colchonetes.
- 15- 4 toalhas grande e 2 lençóis de solteiro.

## **7- Espaços necessários:**

**Precisaremos de uma sala confortável com condições ideais para projeção de data show e filme, bem como outro espaço para realizar as oficinas corporais e esportivas.**